

## Plano de Gestão para o Campus Itajaí 2025-2029

## ***Um Novo Tempo***

A equipe que propõe este plano tem como meta consolidar o Campus Itajaí como instituição de excelência no Ensino, Pesquisa e Extensão, tanto para a comunidade interna como para a externa. Abraçamos a missão institucional de incluir e formar cidadãos críticos e conscientes de seu papel na sociedade por meio da educação profissional, científica e tecnológica ofertada em seus diversos níveis. Entendemos que podemos colaborar com a promoção do desenvolvimento regional ao tornar-se uma referência em inovação, educação, cultura, ciência e tecnologia. Reiteramos a visão de que o IFSC é fundamentado na gestão democrática e participativa de todos seus atores institucionais e na inseparável tríade ensino, pesquisa e extensão. Os processos de gestão terão como valores centrais a justiça e a igualdade, respeitando a dignidade humana, o bem público, a isonomia no tratamento, a lisura e a transparência nas decisões. Reafirmamos o compromisso social de reconhecer as diferenças econômicas, históricas, sociais e culturais de cada indivíduo e dar o acolhimento a suas demandas em harmonia com os princípios da instituição. Temos em mais alta conta a responsabilidade social com a segurança e a sustentabilidade ambiental e econômica de nossas atividades e entendemos que a educação de qualidade é um dos fatores impulsionadores da redução da desigualdade. Por fim, queremos enfatizar o que nos une enquanto educadores para contribuir na construção de uma instituição de qualidade.

Princípios Orientadores:
--------------------------

- ✓ Promoção da educação profissional, científica e tecnológica em nível de excelência, visando contribuir para a formação emancipadora e cidadã dos estudantes, por intermédio da integração entre os domínios de atuação institucionais, entendidos como ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento tecnológico e inovação;
- ✓ Pesquisa, extensão, desenvolvimento tecnológico e inovação como os grandes veículos promotores do processo de ensino-aprendizagem;
- ✓ Extensão tecnológica como veículo de aproximação e integração da instituição com os diversos atores da sociedade civil (empresas, associações, cooperativas, organizações não governamentais, órgãos de classe), por intermédio de acordos de cooperação técnico científica, convênios, prestação de serviços especializados, programas de extensão, eventos e outros mecanismos;

- ✓ Defesa do caráter institucional de direito público, da missão e da visão institucionais, dos seus estatutos, dos princípios de autonomia administrativa, da gratuidade e da qualidade dos seus serviços prestados.
- ✓ Educação como política de redução da desigualdade: Ofertar educação de qualidade para que o cidadão tenha acesso às oportunidades ofertadas pelo mercado e oportunize a mobilidade social.
- ✓ Democracia e diálogo: democracia não é somente respeitar e fazer cumprir códigos e normativas, mas estar disposto a ampliar, oportunizar e principalmente fomentar o diálogo nos processos decisórios que impactam na vida de todos no campus.
- ✓ Equidade: todos que participam da comunidade acadêmica do câmpus Itajaí do IFSC serão tratados com a justa importância, independente da sua condição e do modo como ele se vincula a esta comunidade acadêmica.
- ✓ Qualidade: cada valor entregue à comunidade acadêmica será pautado pela excelência de concepção, planejamento e execução.
- ✓ Reconhecimento: todos que trabalham na instituição são educadores, independentemente de sua formação, carreira ou vínculo.
- ✓ Respeito à diversidade: Atuar de forma educativa contra qualquer comportamento que configure preconceito ou discriminação.
- ✓ Responsabilidade: compromisso com o devido equilíbrio entre as demandas da sociedade e nossa capacidade de atendimento.
- ✓ Avaliação: propomos que a instituição, os departamentos, os cursos e os indivíduos pratiquem um processo de constante autoavaliação. Vamos elaborar em conjunto com a comunidade acadêmica indicadores que possam nortear a tomada de decisões. Desmistificar para todos como funciona o financiamento da instituição dando transparência à composição da receita, deixando nítido onde cada centavo é gasto, identificando os centros de custos compostos pelos cursos ou departamentos beneficiados e o processo decisório de destinação da verba.

Propostas para a tríade indissociável Ensino, Pesquisa e Extensão

Trazer primazia da qualidade sobre a quantidade.

Um dos valores institucionais, a qualidade, será foco das propostas de trabalho, considerando nossa capacidade de atender com excelência às demandas da comunidade. Nesse contexto, entendemos que a instituição, em sua tarefa de promover a inclusão e a cidadania, tem um papel fundamental de considerar o nível de conhecimento que o estudante possui ao ingressar no IFSC em relação aos saberes que irá desenvolver em seu percurso na instituição. Assim, com o intuito de promover o sucesso acadêmico, dentro de uma perspectiva emancipadora e cidadã, a partir de dados do

---

Programa de Atendimento aos Estudantes em Vulnerabilidade Social (PAEVS), de nosso sistema de informações acadêmicas (SIGAA), da plataforma Nilo Peçanha e outras fontes de dados, fomentaremos ações que auxiliem na inclusão e na ideia de pertencimento do estudante, minimizando a percepção daqueles que sinalizam risco de evadir da instituição por não se perceberem parte dela. Vamos fornecer subsídios para sanar lacunas formativas dos ingressantes, por meio de políticas e ações de inclusão, proporcionando recursos a programas contínuos de nivelamento e monitorias para todas as modalidades de ensino.

Realizar estudos contínuos de adequação dos atuais cursos, bem como a proposição de novos cursos, por meio da revisão do Plano de Oferta de Cursos e Vagas (POCV), considerando a qualidade como fator preponderante em relação à quantidade e as repercussões de ordem econômico-financeira para o campus e as expectativas da comunidade.

Incentivar e subsidiar a participação dos estudantes em competições como olimpíadas de conhecimento, jogos escolares, premiações etc.

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é uma das bases do desenvolvimento científico, tecnológico e social. Vamos destinar esforços para proporcionar a todos os servidores condições para que sejam desenvolvidas ações integradas, promovendo um ensino pautado na multiplicidade de visões de mundo, na pluralidade de opiniões e na diversidade da condição humana.

Incentivar, promover e subsidiar a participação de toda a comunidade interna em eventos científicos e culturais locais e nacionais.

Garantir anualmente recursos do câmpus para o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Fomentar a diversidade, a iniciação científica e o aprofundamento das habilidades humanas por meio de projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Estabelecer uma relação mais próxima entre a comunidade externa e a instituição, conexão esta permeada pela troca de conhecimentos e colaboração mútua por meio da extensão.

Fomentar a participação da instituição nos foros de debate de associações, conselhos e demais entidades ligadas ao arranjo produtivo regional, desenvolvimento tecnológico, cultural e social.

Como incentivo à produção coletiva e integrada, propomos destinar recursos aos projetos de ensino, pesquisa e extensão que envolvam conjuntamente todas as áreas que compõem nosso câmpus.

Por meio de projetos de extensão, realizar formações para pais, mães ou responsáveis de estudantes, visando qualificar o acompanhamento do desenvolvimento acadêmico dos estudantes estabelecendo uma parceria com a instituição ao longo do tempo e não somente em momentos pontuais.

Propor por meio de um processo democrático a adequação dos horários das unidades curriculares, a fim de evitar que alunos tenham períodos livres dentro do mesmo turno e da mesma forma buscar reduzir o número excessivo de unidades curriculares (UCs) por semestre, contribuindo para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

Buscar colaborar com a organização das aulas de educação física em suas especificidades, visto que é uma unidade curricular que possui um papel de destaque na permanência e êxito dos alunos.

Elaborar um estudo de viabilidade de implementação de um curso de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Organizar o horário de atendimento aos estudantes de forma a maximizar suas possibilidades de participação.

Propiciar aos estudantes o contato com profissionais que atuam em profissões relacionadas aos cursos em que os alunos estão inseridos.

Ampliar e consolidar a política de acolhimento aos estudantes nos diversos níveis e fomentar ações que promovam a iniciação científica e o desenvolvimento de técnicas de estudo.

#### Gestão: Parceria no planejamento e execução

Cotidiano do servidor: O bem-estar no ambiente educacional é essencial para comunidade como um todo. Melhorar o clima organizacional, sem deixar de priorizar a qualidade do atendimento e do servidor, é uma de nossas propostas. Para isso, vamos adequar os horários de atendimento à força de trabalho disponível, tanto dos técnicos administrativos quanto dos docentes. Nesse contexto, vamos elaborar, conjuntamente com os setores envolvidos, um plano de trabalho apropriado ao atendimento das demandas da comunidade, que não sobrecarregue quem está atendendo, evitando assim o comprometimento da qualidade do valor entregue. A satisfação em estar em um ambiente de trabalho agradável, respeitoso e motivador contribui de forma decisiva para atingirmos estes objetivos.

Aprofundar o conceito de participação e responsabilidade democrática, propondo a destinação de parte do orçamento a projetos escolhidos exclusivamente por alunos, ação esta devidamente regulamentada pelo Colegiado do Câmpus.

Promover reuniões periódicas do Conselho de Gestão enquanto espaço consultivo, a fim de reforçar a ampliação do diálogo democrático.

Promover reuniões de departamentos e áreas com o intuito de ouvir e entender as demandas provenientes dos diversos setores do câmpus.

Fortalecer e apoiar as ações desenvolvidas pelos núcleos: NAE; NEABI, NDE e outros que porventura surgirem.

Comunicação interna e externa: promover a transparência nos processos decisórios, acelerando a publicidade das informações com uma linguagem clara e objetiva.

Planejamento orçamentário: Qualificar o planejamento, execução e acompanhamento de todas as etapas do orçamento do campus, especialmente no que se refere ao processo decisório. Ele será feito de forma descentralizada, promovendo encontros entre os diversos segmentos e, ao final do processo. Para isso, propomos a construção de um ambiente virtual amigável, com linguagem acessível e de fácil entendimento para qualquer cidadão, promovendo a transparência ao longo do processo.

Apresentar um balanço anual da gestão, com foco nos indicadores que permeiam nossa missão, visão e valores. Cada setor, departamento ou curso irá apresentar suas demandas, dificuldades, realizações, superações e desafios para que cada membro da comunidade acadêmica tenha visão da competência e andamento das atividades desenvolvidas em nosso campus.

Criar uma política de acompanhamento plural de execução do Plano Anual de Trabalho (PAT) e do Plano de Oferta de Cursos e Vagas (POCV).

Utilizar o relatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA) como elemento fundamental para buscar soluções em conjunto com os setores nos pontos em que a avaliação não é positiva e reforçar a continuidade nos pontos em que a avaliação é considerada excelente.

Acolhimento: Tornar a gestão um local de acolhimento, ouvindo e apoiando as iniciativas que promovam o bem-estar da comunidade acadêmica.

Propor a automação de vários processos que possam contribuir para a melhora das condições de trabalho ou redução de custos em setores diversos como biblioteca, secretaria, registro acadêmico, coordenadorias, portaria e acessos em geral.

Verificar a possibilidade de estabelecer uma parceria com o COMDICA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente Itajaí para desenvolver projetos com financiamento do fundo da infância e adolescência.

Qualificar e ampliar os espaços de convivência e lazer, estudando a possibilidade de organizar uma copa ou refeitório estudantil e uma quadra de areia para prática de esportes.

Buscar organizar os horários de aulas para que seja possível a participação dos estudantes em projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Realizar um estudo de viabilidade da modernização do piso da quadra de esportes e construção de um passeio coberto até o ginásio.

Elaborar um estudo de viabilidade para qualificar e ampliar a aplicação do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

---

Propor a criação de uma coordenação para os docentes que estão ligados a formação geral ou propedêutica.

Fortalecer a conexão entre o câmpus e a reitoria por meio de incentivo a adesão de programas que sejam de interesse mútuo e fomento a participação da comunidade acadêmica nos órgãos colegiados.

Viabilizar um horário de atendimento ao público adequado à quantidade de servidores e a demanda pelos serviços como o da biblioteca, secretaria, coordenadoria pedagógica e outros.

Discutir e estudar a viabilidade e os impactos da implementação de um ingresso híbrido, onde parte das vagas seriam preenchidas por meio de sorteio e parte por processo seletivo e assim atender a diversidade de alunos ingressantes.

Qualificar e diferenciar os conselhos de classe, considerando que cada modalidade de ensino possui suas peculiaridades que devem ser respeitadas neste momento tão importante do processo de ensino aprendizagem.

Criar um espaço específico no site do câmpus para divulgar oportunidades de estágios, não somente os links para páginas que remetem a instituições que ofertam estágios.

Qualificar os computadores disponíveis a servidores e alunos nos mais diversos espaços.

Solicitar junto a Diretoria de Tecnologias da Informação e da Comunicação (DTIC), um acesso ao nosso sistema de informações acadêmicas (SIGAA) exclusivo para que os pais ou responsáveis dos alunos menores de idade possam acompanhar a vida acadêmica de seu filho.

Implementar um sistema de agenda única para reserva de salas e espaços, veículos, equipamentos e laboratórios. Dessa forma, os interessados poderão visualizar e reservar em um único local os recursos disponíveis na instituição.

Incentivar a participação dos servidores técnicos administrativos em projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Adequar o mobiliário e o espaço ocupado no que se refere à segurança e ergonomia, prioritariamente nos setores que atuam no atendimento ao público.

Estimular a implementação de um meio de comunicação (como radio, podcast etc.) gerenciado pelos estudantes promovendo o protagonismo discente.

Fornecer o suporte necessário para a implementação e ampliação de iniciativas como a Empresa Júnior, incubadoras e outras iniciativas nesse sentido.

Promover a participação dos estudantes e suas representações nos processos decisórios.

---

Apoiar as ações propostas pelo Grêmio Estudantil e pelo Centro Acadêmico que venham a fortalecer a relação entre estudante e instituição.

Fortalecer o colegiado do câmpus como instância deliberativa.

Defender a jornada flexibilizada de trabalho e o PGD para os técnicos administrativos como modelo de gestão.

Promover ações com foco na prevenção de uso de drogas, DSTs e bullying.

Promover ações com foco na acessibilidade ao câmpus buscando o cumprimento das normativas legais.

Estuda a criação de um ambiente de descanso para a comunidade acadêmica usufruir nos intervalos entre os períodos de trabalho e aulas.

Promover a qualidade de vida no trabalho, observando os documentos norteadores e demais relatórios emitidos pela Comissão Interna de Saúde do Servidor Público (CISSP).

Ampliar, qualificar e otimizar as ações promotoras da administração sustentável.

Gerenciar os eventuais conflitos de demanda entre coordenações de forma a garantir a harmonia entre o bom ambiente de trabalho e os interesses institucionais.

Promover melhorias na infraestrutura do câmpus visando a segurança, a estética e a funcionalidade.

Coordenar o planejamento, a execução, a avaliação e a atualização dos projetos pedagógicos dos cursos. A revisão dos PPCs será feita em conjunto com as coordenações de cursos e coordenadoria pedagógica, consultando os egressos e levando em conta as especificidades e demandas de cada área bem como o arranjo produtivo regional.

Coordenar o planejamento, a operacionalização e a avaliação da formação de servidores, em parceria com a Coordenadoria de Gestão de Pessoas, Coordenadoria Pedagógica e o Colegiado de Ensino. Cada área, será consultada sobre suas demandas e necessidades internas referentes a capacitação da sua equipe, privilegiando a capacitação voltada a qualidade do curso, permanência e êxito e inclusão.

Fortalecer e qualificar as reuniões pedagógicas dos cursos e/ou áreas de forma a considerar as especificidades de cada curso e público atendido. Importante que seja garantido os informes, mas principalmente que seja um espaço de formação pedagógica, garantindo a participação dos professores e demais setores.

Fomentar e promover a capacitação pedagógica e de aspectos legais para dar maior segurança nos trabalhos desenvolvidos e melhor atender as necessidades de alunos com transtornos de aprendizagem, bem como os estudantes considerados PcD e dessa forma qualificar o enfrentamento das desigualdades por meio da inclusão.

Estudar a viabilidade da melhora na fachada do câmpus e também a destinação ou construção de um local para abrigar motos, patinetes e outros meios de transportes semelhantes.

## Equipe Gestora

Chefe do Departamento e Ensino, Pesquisa e Extensão	Direção Geral	Chefe do Departamento de Administração
		
CHRISTINA	MARCELO	ROSE
<p><b>Christina Martinez Hipólito:</b> Graduada em Geografia pela Universidade Federal de Santa Catarina, possui Pós-graduação em Currículo e Prática Educativa pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, sou Mestre em Geografia pela Universidade Federal de Santa Catarina e Doutora em Geografia pela mesma Universidade anteriormente descrita. Atuo como professora desde 1994 em diversas escolas privadas e públicas em diferentes níveis de Ensino da Educação Básica e Superior. Atuei também como Supervisora de Curso/UFSC no curso de Pós-Graduação e Coordenação Pedagógica e no Curso de Pós-Graduação em Gestão Escolar na modalidade EaD. Entrei no IFSC em 2014, no Câmpus São Miguel do Oeste, onde lecionei no Ensino Básico. Depois me transferi para o Câmpus Gaspar lecionando no Ensino Básico e de Pós-graduação. Desde 2021 leciono no Câmpus Itajaí, no Ensino Básico e sou Coordenadora da Pós-Graduação na Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação(Proppi).</p>	<p><b>Marcelo Palma de Oliveira:</b> Formação técnica em Eletrônica, graduação em Ciências com habilitação plena em Matemática e Mestrado em Ensino de Física. Atuei na indústria como técnico na área da engenharia eletrônica de indústria de automação/CNC, equipamentos de aeronaves, em modelagem e suporte de sistemas de controle gerencial físico financeiro de empresas de engenharia. Atuo exclusivamente como professor desde 1999 lecionando em escolas públicas e privadas nos diversos níveis de ensino da Educação Básica e Superior. No IFSC desde 2010 atuando nos cursos técnicos, superior e pós-graduação. Exerci em Itajaí o cargo de coordenador da área de Educação, Ciência e Tecnologia. Fui membro representante docente do colegiado do campus. Desde 2021 trabalho na Coordenação de Cursos FIC, Técnicos Concomitantes e Subsequentes na Pró Reitoria de Ensino do IFSC.</p>	<p><b>Rose Fernandes de Souza:</b> Graduada em Processos Gerenciais (2020) pelo Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), mestra em Educação (2023) pelo Instituto Federal Catarinense (IFC), doutoranda em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e está com uma Licenciatura em Pedagogia em andamento pela Univali. Ingressou no IFSC como estudante do curso Técnico em Administração e, em 2015, iniciou suas atividades no câmpus Chapecó como Assistente de Alunos, além de ter atuado como coordenadora de estágios. Em 2017 foi removida para o câmpus Itajaí onde assumiu a função de coordenadora pedagógica (2018-2021); participou e coordenou projetos de ensino e permanência e êxito; representou o câmpus junto ao município de Itajaí na Rede de Atenção Integral à Pessoas em Situação de Violência; exerceu o papel de representante sindical e atuou na diretoria do Sinasefe Seção IFSC, na pasta de Políticas Educacionais, coordenando as atividades do edital do 2º Novembro Negro. É membra fundadora e coordenadora do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) do câmpus Itajaí, e, desde 2023, coordena o Núcleo de Educação à Distância (NEAD).</p>